



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Rural Centro

Data: 15/06/2012

Link: <http://www.ruralcentro.com.br/noticias/57720/>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Mercado deve manter valorização da soja em MS até 2013

Mercado deve manter valorização da soja em MS até 2013

Esse ano o **preço da saca de soja** deve seguir alta em **Mato Grosso do Sul**, devido ao pagamento de prêmio que o Brasil realiza sob Chicago, fator ocasionado pela falta de soja, em consequência da **quebra da safra**.

A saca de 60 kg de soja em MS que chega a ter oscilações entre R\$ 58 a R\$ 60 pode atingir a valorização de R\$ 55 ou R\$ 54 no ano que vem, mas como pode não haver prêmio sobre Chicago, a saca poderá custar o entorno de R\$ 50 no início de 2013, preço também considerado bastante positivo por Almir Dalpasquale, presidente da **Associação dos Produtores de Soja de Mato Grosso do Sul – Aprosoja/MS**, que falou aos agricultores de MS durante o circuito de palestras em Macaraju, cidade que destina 43% de sua área plantada ao **cultivo de soja**.

O palestrante Alexandre Mendonça Barro, pesquisador da **Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz – Esalq/USP**, durante o Circuito Aprosoja/MS salientou que a queda do **Produto Interno Bruto – PIB** agropecuário no Brasil cai em 2012, mas o pesquisador discorda da metodologia utilizada para avaliar a queda.

“A metodologia de avaliação do PIB no nosso país é muito precária, ela basicamente avalia o volume, enquanto deveria ser levado em consideração o valor adicionado. Em 2012 a agricultura puxou o PIB pra baixo, mas no ano que vem a previsão é de rendimento”, explica o pesquisador se referindo à quebra da safra de soja, milho e arroz nesse primeiro semestre.

O Brasil produziu cerca de 75 milhões de toneladas de soja em 2011 e nesse ano deve acumular os 66 milhões de toneladas, número que contribui com a baixa do PIB. Mas a previsão para 2013 é de que o milho alavanque, enquanto que a cana se estabilize, favorecendo as médias econômicas da agricultura.

“Por outro lado, mas aí depende muito do clima, há uma grande possibilidade de que ocorra uma recuperação na **safrade soja**”, afirma Barros. “A soja é um dos produtos mais importantes na agricultura brasileira, então se quebrou esse ano, no ano seguinte vai crescer muito a oferta, o que deverá puxar o PIB para cima. O mesmo deve ocorrer com a **cana** que também deve crescer no ano que vem, junto com a recuperação do **arroz** e do **feijão**”.

Ainda segundo Alexandre Barros a tendência geral para o Brasil é que 2013 seja um ano de crescimento, com exceção do **café** que provavelmente cairá a produção. A safra de soja deverá ser maior e o PIB voltar a crescer em média 4,1%. “Com a safra brasileira robusta, e as taxas de câmbio colaborando, então podemos aguardar um preço de soja ainda excepcional para o ano que vem no Mato Grosso do Sul”, diz o presidente de Aprosoja/MS.

Relação com EUA

No diagnóstico do pesquisador da USP, a valorização da soja em MS e no Brasil tem relação direta com os valores impostos em Chicago que se encontram em alta, devido a quebra de todo o hemisfério sul.

O real teve desvalorização, chegando a um patamar de R\$ 2 por dólar, o que ajuda a elevar o preço no **mercado interno** brasileiro, e a falta de soja no Brasil faz com que o país pague um prêmio sob Chicago para segurar essa soja e anular determinadas exportações.

“Ainda é muito cedo para se dizer que a **saframericana** será tão boa. Como plantaram a soja mais cedo, muitos acham que isso é bom, mas se tiverem um clima seco ainda poderá haver um efeito que

custe a soja. Então eventualmente a gente pode até presenciar mais um prêmio, caso haja uma frustração na safra dos Estados Unidos. O governo americano tem apresentado relatório com perspectivas muito positivas da safra, mas o clima ainda pode comprometer a safra e puxar os preços ainda mais pra cima”, explica o pesquisador .

“A conjuntura do **preço de soja** é excepcional no Brasil e o quadro internacional da economia em geral é muito pior que o negócio 'soja' evidentemente, então vejo que não dá pra ficar brincando muito, e que devemos manter estratégias para algum posicionamento em relacionados à venda para termos uma garantia de renda em preços muito bons”, afirma Almir Dalpasquale.

Circuito da Aprosoja/MS – O projeto organizado pela entidade tem como objetivo divulgar informações técnicas, econômicas e políticas do agronegócio nacional e suas interações com a sociedade brasileira e internacional. As próximas cidades a receber o circuito serão: São Gabriel do Oeste, Laguna Caarapã, Amambai, Ponta Porã e Campo Grande. A previsão é de que cerca de 1.500 pessoas participem do Circuito em todo o Estado.